



Senhores Párocos e Administradores paroquiais,

Comunico assuntos referentes ao Economato Diocesano.

**1) Alteração do Salário Mínimo Nacional**

Com a alteração do salário mínimo nacional de R\$ 1.412,00 para R\$ 1.518,00, consequentemente, os lançamentos vinculados ao salário mínimo também foram reajustados.

**2) Taxas cartorárias**

Teremos diversos compromissos financeiros nos próximos meses, entre estes, o serviço notarial é o primeiro e mais importante. Será necessário cancelar o substabelecimento (documento que dá poderes ao padre para administrar a paróquia) pois está ligado ao CNPJ de São Carlos. E consequentemente, fazer um novo substabelecimento ligado ao CNPJ de Jaú.

Esse custo será fracionado, no boleto que vence em fevereiro, pagaremos o cancelamento. Já no mês de março, pagaremos a emissão de um novo documento.

Aproveito a oportunidade para informar que vou estar entrando em contato com os Senhores e com as secretárias e tesoureiros para solicitar Documento de identificação. Seja para o substabelecimento como para as autorizações de abertura de conta bancária.

**3) Custos da abertura do ano jubilar.**

A abertura do ano jubilar, ocorreu na Igreja Catedral, no dia 29 de dezembro e gerou alguns custos, como telão, flores, confecção da cruz jubilar, cadeiras entre outros. O valor rateado no boletim é de R\$ 250,00 por paróquia, afim de custear aquilo que é referente a celebração. Em tempo, a coleta da missa, foi de R\$ 1.850,60 o que não foi suficiente para saldar todos os compromissos.

**4) Abertura do CNPJs da Diocese de Jaú**

Estamos providenciando junto a Receita Federal, os trâmites para abertura dos CNPJs. Todo o processo de cisão (termo jurídico de divisão de patrimônio), será explicado detalhadamente na próxima reunião geral do clero que ocorrerá no dia 18 de fevereiro.

Do mais, me coloco a disposição para maiores esclarecimentos, caso sejam necessários.

Jaú, 6 de fevereiro de 2025.

**Padre Leonardo Nantes Jacomino**  
Ecônomo